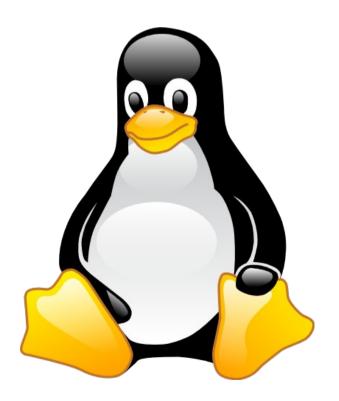
# Linux System Administration 455









Função de cada um:

tar - só empacota, não reduz tamanho, apenas junta todos os arquivos em um.

gzip/bzip2 - compactador, ou seja, compacta um arquivo reduzindo seu tamanho.



Seria assim:

gzip - Rápido, porém não muito eficiente na redução de tamanho.

bzip2 - Lento, porém muito eficiente na redução de tamanho.

Vamos entrar no diretório /tmp para mostrar como funciona: # cd /tmp

Aqui, estou colocando um script para criar um arquivo grande:

# while true

- > do
- > cat /etc/passwd >> /tmp/arquivo.txt
- > done

Deixem esse script executando por uns 30 segundos!

Onde os ">" não precisam ser digitados, pois vai aparecer (> é o prompt secundário).

Para parar basta dar CTRL+C para interromper a execução do script.

Vamos ver o tamanho do arquivo:

# cd /tmp

# du -h arquivo.txt

E aproveita e faz uma cópia do mesmo:

# cp arquivo.txt arquivo2.txt

Para testar os compactadores, vamos fazer assim:

arquivo.txt - Para o gzip

arquivo2.txt - Para o bzip2

Então vamos ao exemplo:

```
# cd /tmp (Só para certificar!!! rs)
# time gzip arquivo.txt
# time bzip2 arquivo2.txt
```

O comando time é apenas para marcar o tempo que o comando irá usar para terminar!



Então vou ter dois arquivos no /tmp, um com a extensão gz e outro com bz2:

# ls arquivo\* arquivo.txt.gz arquivo2.txt.bz2

Agora comparem o tamanho dos dois arquivos.

Qual ficou menor?

#du -h arquivo\* 68K arquivo.txt.gz 24K arquivo2.txt.bz2



Então vamos ao exemplo:

# cd /tmp

# tar -cvf bkp\_etc.tar /etc

#### Onde:

- -c Para criar um backup
- -v (verbose) Para mostrar detalhes para você na hora de criar
- -f Para indicar o nome do arquivo. Essa opção sempre vem por último, pois é ela quem define o nome do arquivo.

Então podemos fazer o teste de tamanho e verão que não reduziu tamanho:

# du -h /etc

13M /etc

# du -h bkp\_etc.tar

13M /etc



Para dizer para o tar que irei executar ele com mais um compactador tenho que acrescentar uma opção ao comando que fizemos:

- z- Para compactar com GZIP
- j Para compactar com BZIP2

Então o comando mudaria para:

Tar com Gzip:

# cd /tmp # tar -cvzf bkp\_etc.tar.gz /etc

#### Onde:

- c Para criar um backup
- v Para mostrar detalhes para você na hora de criar
- z Para compactar com o GZIP
- f- Para indicar o nome do arquivo de backup



#### Tar com Bzip2:

```
# cd /tmp
# tar -cvjf bkp_etc.tar.bz2 /etc
```

#### Onde:

- c Para criar um backup;
- v Para mostrar detalhes para você na hora de criar;
- j Para compactar com o BZIP2;
- f Para indicar o nome do arquivo de backup.



Com esses 3 comandos que eu passei, terei 3 arquivos dentro do meu /tmp!

```
# ls /tmp | grep bkp
bkp_etc.tar bkp_etc.tar.gz bkp_etc.tar.bz2
```

Podemos comparar seus tamanhos:

- # du -h bkp\*
- 9.3M bkp\_etc.tar
- 2.1M bkp\_etc.tar.bz2
- 2.5M bkp\_etc.tar.gz

Então, tenho que testar a integridade desses arquivos, e, para isso usamos a opção t:

```
# tar -tvf bkp_etc.tar
```

# tar -tvzf bkp\_etc.tar.gz

# tar -tvjf bkp\_etc.tar.bz2

No qual t é a opção que testa! Depois, para descompactar esses arquivos só mudamos para a opção para x que é de extract!

```
# tar -xvf bkp_etc.tar
# tar -xvzf bkp_etc.tar.gz
# tar -xvjf bkp_etc.tar.bz2
```



Caso queira descompactar no / para substituir o /etc antigo no caso de um backup temos que especificar isso com o -C:

```
# tar -xvf bkp_etc.tar -C /
# tar -xvzf bkp_etc.tar.gz -C /
# tar -xvjf bkp_etc.tar.bz2 -C /
```



Agende para 10 minutos no futuro a listagem do diretório /etc/ redirecionando a saída para o terminal 11 (modo texto) e em seguida imprima no mesmo terminal a data e a hora:

Por exemplo: vamos supor que estou em outubro (10), dia 28, ano 2008, e a hora é 15:00 e quero que a tarefa seja executada às 20:00, então faço:

# at 20:00 10/28/2008

at > ls -color /etc/ > /dev/tty11

at > echo \$(date +"%H:%m %M/%d/%Y") >> /dev/tty11

 $at > ^d$ 

 $^d = CTRL + D$ 



Agendada essa tarefa, confirme-a listando todos os agendamentos pendentes:

# atq

Explore o diretório onde ficam os agendamentos:

# cd /var/spool/cron/atjobs

# 1s -1a

Vamos realizar outro agendamento, para executar em 3 minutos, para que possamos aprender como apagá-lo:

# at HH:mm MM/DD/YYYY

at > echo "Teste" > /tmp/at.out

 $at > ^d$ 

Liste os agendamentos correntes e verifique que um novo arquivo foi criado no diretório de spool do at:

# atq

4 Tue Feb 5 14:30:00 2008 a root



Remova o agendamento:

# atrm 4

Como eu posso verificar se ele foi realmente removido?

# atq



# dpkg -1 | grep cron

ii cron 3.0pl1-86 management of regular background processing



# crontab -e (Para todos os usuários que queiram usar o cron)

Onde -e significa edit.

Nesse arquivo em branco, temos que adicionar uma nova tarefa seguindo essa estrutura:

\* \* \* \* \* comando/tarefa



#### Coluna Função

- 1 Minuto
- 2 Hora
- 3 Dia do mês
- 4 Mês
- 5 Dia da semana
- 6 Programa que será executado



Onde:

#### Coluna Função

Minuto -> 0-59

Hora -> 0-23

Dia do mês-> 1-31

Mês -> 1-12

Dia da semana -> 0-7 (o "0" e "7" é domingo, "1" segunda)



Exemplo:

#crontab -e

00 23 \* \* \* halt



#crontab -e

00 23 \* \* \* halt

No comando acima, estou falando para desligar a máquina, todos os dias (3º Campo com \*), de todos os meses ( 4º Campo com \*) sendo qualquer dia da semana (5° Campo com \*) as 23h00.



Por exemplo:

00 12 25 12 0 echo "Hoje é Domingo" >> /dev/tty2



Para ver as tarefas que foram agendadas pelos usuários (EU ROOT) digito:

# crontab -l -u root

00 22 \* \* \* halt

Onde:

- -l Para listar
- -u Para especificar o usuário



Quando mando salvar a regra, ou a tarefa agendada, a mesma irá para um arquivo com o nome do meu usuário:

# ls /var/spool/cron/crontabs/root



# crontab -e

00 21 \* \* 1-5 /root/backup.sh

Vamos supor que você queira um backup que seja feito de 2 em 2 minutos:

\*/2 \* \* \* \* /root/backup.sh

Entendendo os operadores do formato de agendamento:

vírgula (,) especifica uma lista de valores, por exemplo: "1,3,4,7,8";

- especifica um intervalo de valores, por exemplo: 1-15 (de 1 a 15);
- \* especifica todos os valores possíveis;

/ especifica pulos de valores, por exemplo, se no campo hora utilizarmos \*/3 o comando será executado às 0,3,6,9,12,15,18,21...



Os arquivos de crontab dos usuários ficam em:

# cd /var/spool/cron/crontabs



Já a crontab do sistema é encontrada no /etc/crontab e já possui agendamentos para realizar as tarefas que encontram nos diretórios:

/etc/cron.hourly /etc/cron.daily /etc/cron.weekly /etc/cron.monthly



A sintaxe de agendamentos de sistema é quase idêntico ao do usuário, à exceção que a crontab do sistema possui um campo **USUARIO** a mais:

minuto hora dia mês diadasemana USUARIO comando

Repare também que dentro do arquivo /etc/crontab existem 4 agendamentos já definidos: cron.hourly, cron.daily, cron.weekly e cron.monthly.



Para que o script seja executado diariamente: # cp /root/backup.sh /etc/cron.daily/backups

Para que o script seja executado semanalmente: # cp /root/backup.sh /etc/cron.weekly/backups

Depois de adicionar o script dentro dos diretórios será necessário reiniciar o daemon do cron (Debian):

# /etc/init.d/cron stop # /etc/init.d/cron start

Leitura sugerida: # man 5 crontab